

# POVO DE GUIMARÃES

Editor:

MANOEL JOSÉ DA COSTA GUIMARÃES

Redacção e Administração: RUA DA LIBERDADE, 12

SEMANARIO DEMOCRATICO

SABBADO, 4 DE MARÇO DE 1911.

Director e proprietario:

ANTONIO DA SILVA CARVALHO

Officina de impressão e composição: MINERVA, Typographia Guise

## UM PADRE

Ha caracteres que se definem por uma evidenciação mais ou menos typica, ou por uma psicologia exotica mais ou menos abstracta do proprio conjuncto d'onde se desprende e que nos dá a intuição precisa para um avaliamento de raça fora do commum, ou para uma discordancia de opiniões, no concertante a não nos conformar-mos com os anthropologistas de fama que nos dizem oriundos ou do pltoplasma, ou do macaco.

Ha caracteres unos, que são um assombro hoje em dia, á luz clara da ribalta, onde se degladiam pensamentos de extasiar uma geração, e onde se reverbera em destlumbamentos de entontecer, descobrimentos que a chimica alcançou ás cumiadas do Infinito, e que a Sciencia nas suas vastas manifestações ilimitadas fez collocar no throno augusto onde se sentava Jupiter, Marte, Apollo, Minerva, Jehovah ou outro deus da mythologia hoje em desuzo.

O Vigario de S. Pedro de Azurey é um desses typos que nos commove, vibrando-nos sensações que ha muito desconhecia-mos.

Na cadeira abacial onde o ouvimos no domingo que findou, era um mystico que o povo ingenuo intendia mas que os profanos em lithurgia catholica se abstinham de procurar o Xis, pelo não perceber. Mas fallava manso, como o candor da Gallileia ás fanatisadas de Jericó. Era um bom, era um crente, empregado pelo Destino na sementeira d'uma causa retrogradada; sem esteios a que firmar-se nem textos racionais a que soccorrer-se.

Fallamos com o apostolisador romano. Era sempre o Saulo do evangelho a perleccionar logarithmos que não nos entravam, com a ideia na Fabiola das Catacumbas, ou na rispidez de Diocleciano o Mau, a quem se relegava para o martyrio que aceitaria jubiloso.

Pregava doutrinas contra a segurança do Estado. E' um facto.

Discutia principios de politica nacional, proclamando a supremacia da egreja sobre as leis do paiz. E' um facto tambem.

Insurgia-se contra a lei do divorcio e do registo civil obrigatorio, como attentatorias da orthodoxia christão. Realmente é verdade.

Porem, nós perguntamos á nossa consciencia em bolandas se este homem será um criminoso ou um tolo, na conjunctura presente.

Que elle é um mystico, um retirado do convívio progressivo da moder-

na geração, duvida alguma nos offerece o testigo.

Um criminoso, porem não nos parece que seja.

E tanto assim é que estamos certos bastar-lhe de reprimenda a surra altiva e correcta que a illustrada auctoridade administrativa applicou ao desvairado na occasião do acto praticado por elle.

Aquillo não faz mal a ninguem.

E' um padre perfeito d'entro d'uma ideia que succumbiu, aos estragos de mil orgias que lhe depauperou o organismo.

Não é mais nada. Nem cidadão nem filhoda Natura. E' um autómato acorrentado ao compromisso da Curia que só pensa na imaterialidade — Olhos em alvo nas profundezas d'allem.

Desgraçado!...

## Echos

### «O Caixeiro do Norte»

Entrou no quinto anno de publicação, «O Caixeiro do Norte» esse combatente do socialismo portuguez que ha muito vem pugnando pela emancipação social da mesma raça.

O seu n.º 194 que ora temos á vista é um primor litterario de conceitos sociaes que convem aprendam os que se interessam pelo resurgir da nossa patria e da instrução do nosso povo, bem nada culto em materias de tão especiosa transcendencia.

«O Caixeiro do Norte», diz elle proprio, sempre ajudou á obra como cabouqueiro da emancipação do caixeirato. Mas hoje, urge que a obra se conclua a passos agigantados.

«E' o Progresso, é o Futuro.

«Abramos caminho a golpes de Educação. Derramemos Luz. Vamos ás almas e enchamo-las de amor. Penetremos nas consciencias e chamemo-las á Vida, a ellas que são feitas de verdade e que estão de olhos cerrados na inconsciencia da sua ignorancia.»

«Estendamos os braços e, n'um amplexo, abracemos os nossos irmãos como nós explorados, como nós oprimidos.

«Mas já desponta a madrugada!... Vamos para ella.»

Lindos periodos, d'uma contextura admiravel, burilados por mão de mestre. Um abraço collegas.

E longa existencia ao «Caixeiro do Norte» em festa; e que a nossa congratulação lhe seja incentivo para novos commettimentos no campo da ideia, onde elle o intemerato defensor dos Caixeiros portuguezes, tem lugar de destaque e de eleição.

Um abraço pois de camaradagem sincera unida pelo Amor e pela Ideia.

E que sigam sempre e avante na conquista do supremo Bem.

## Confidencia

Que o ex-rei D. Manoel vae breve visitar a Africa Francesa e Inglesa, para estudos de botanica, a que é muito afeiçoado — dizem-nos os jornaes, mas não acreditamos n'elles, porque o motivo é outro e de muitissima transcendencia por signal —

Ouçam [pois, e nada digam a ninguem — pois é segredo só para nós:

Ouçõ dizer hi á tóa que o ex-rei D. Manoel tinha mandado a Lisboa bem s'criptinho n'um papel,

Um recado aos canastrões p'ra que esperassem contentes; pois elle hia p'ros sertões Comprar pretos que são gente.

E por lá trata da vida ao carullo d'um escarumba tendo já lista comprida 'scripta na pelle d'um Zabumba.

Vem ahi com batalhões A cantar o «vem-te-vi!» Commandados, em calções por elle e pela Gaby.

«Os plêto» do Soveral é promovido a corneta, Figueiró a general pois p'ra isso tem venêta.

O triste do Bexilau leva no... fim a bandeira tem boa cara de pan e presumpção altaneira.

O Padre Mattos que é preto fica sendo o capellão; pois já pediu um holêto ao Convento do Sardão

Fica assim formada a tropa lá da côr do capilé! a metter tudo na bota desde Cochim á Guiné

T. G.

### Registo civil obrigatorio

Promettemos no nosso numero anterior dizer algo da nossa justiça sobre os beneficios da nova lei do Registo Civil, e dos seus effeitos sobre a população do nosso Minho, que muito atrasado se encontra em materia de progresso e educação civica.

A lei do Registo civil, não é uma instituição nova senão entre nós. Lá fora é recebida com agrado, e cá dentro com agrado recebida foi, a não ser por aquelles que teimam em conservar um obscurantismo torvo, ou fazem pédeguerra á beira da reacção, a quem lhe anniquilaram a sua melhor arma de combate.

O povo ignorante, está capacitado, á face da perlanga atrevida d'alguns padres, que a nova lei os prohibe de levar os filhos á egreja, ou commungar os seus principios como muito bem lhes apeteça.

E isso não é assim.

O Registo Civil obriga tão somen-

te os paes a registar o nascimento de qualquer filho nos postos para esse fim creados; assim como todos os actos que tenham de passar pela tutela do poder civil a serem legalizados por esse poder civil e por mais ninguem.

Não impossibilita, pois, que após esse acto se leve a creança ou á egreja para o banho ecclesiastico, ou a casa d'uma brucha para lhe defumar as fraldinhas. E' tudo o mesmo. O poder civil o que deseja o que decretou e o que se ha-de fazer, é uma concordancia de principios, uma estabilidade que não havia, uma «seriedade» n'esses actos que nunca existiu.

Mais nada.

—A lei do Registo Civil pois, é uma obra moralisadora que ha muito devia existir já. Faz bem a todos.

E o pobre que labuta nos campos não se leve pelas melópeias da reacção, que relega para o inferno aos que fugirem da sua pregatória moscovita.

Lá para esse inferno só irão os





Vigario de Azurem

Na madrugada de domingo ultimo deu entrada na esquadra policial de esta cidade, o Vigario de S. Pedro de Azurem, padre José Rodrigues Fernandes, acompanhado do agente policial Isaac Affonso de Castro e do redactor d'este semanario, Theotônio Gonçalves.

Foi o caso do referido parcho ter proferido a missa conventual palavrias inconvenientes contra o Governo da Republica, incitando os seus parochianos a não obedecerem aos decretos sobre o Divorcio e Registo Civil Obrigatorio, assim como, que havia de acabar o mundo no dia que fosse decretada a separação da Igreja do Estado.

Depois de admoestado convenientemente pela digna auctoridade administrativa, foi intimado a apresentar-se opportunamente na administração do concelho, para o justo correctivo a seguir.

E' preciso que as nossas auctoridades mettam na ordem patriotas de tal craveira, como um perigo para o nosso socego, e um atrazo para a educação civica do nosso povo!

Delivrance

A esposa do nosso bom amigo Domingos Teixeira Faria d'Andrade, estimado negociante desta praça, deu a luz uma creanca do sexo masculino, quo faleceu passados onze dias depois.

Um abraço da mais franca amizade a este nosso querido amigo, fazendo votos pelo rapido restabelecimento da sua idolatrada consorte.

Maré de paucada

Maria Custodia Alves, casada, do logar do Ermeiro, depositou queixa na policia contra Francisco Carepos, de S. João da Ponte, por no dia 28 de fevereiro espancar a queixosa com um pau, produzindo-lhe pelo corpo diversas escoriações.

O valentão soffreu da policia o dissabor de o mandarem para juizo, onde vae pagar as custas do feito.

Regimento de ciclistas

Espera-se aqui em Guimarães, segundo nos relatam, uma excursão de ciclistas porcuenses, que pelo numero de inscripção, dizem-nos para cima de duzentos.

Alguns «sportman» d'aqui preparam aos sympathicos excursionistas uma chegada de agrado.

Assim seja.

Benemerencia

O sympathico anonymo que se acobertia n'um Dominó Vermelho, para fazer o bem, recolheu durante as festas do Carnaval a quantia de reis 13:025, que deduzidas as despesas com dominó e impressão de cartões na somma de 1:500 reis, entregou em mãos piedosas para distribuir pelos pobres da cidade.

Bem haja.

Aggressão grave

Queixaram-se á polioia civil d'esta cidade, Joaquim Mendes, de S. Thomé de Caldellas, contra Francisco Gomes Murteira, Valentim Rodrigues Pereira, Casimiro Folle, e Torquato Pereira, todos da freguezis de S. Martinho de Sande, d'este conce-

lho, por no dia 23 de fevereiro findo entraram em casa do queixoso e espancaram-no á pedrada e a pau, deixando-o na impossibilidade de trabalhar por bastantes dias.

\* Foram relegados para o poder judicial.

Fallecimento

Sepultou-se hontem no cemiterio privativo da cidade, depois dos responsorios na igreja da Misericordia, o hemquisto negociante d'ourivesaria de Guimarães, e nosso inditoso amigo snr. Manoel d'Abreu Lima.

O fallecido gosava da estima geral pelos primores do seu coração bem formado e pela honestidade com que na sua carreira commercial, se havia para com todos.

A toda a familia enluctada e muito principalmente ao nosso camarada do «Imparcial» Marcos Guimarães, apresentamos a nossa mais sentida condolencia e o nosso dolorido cartão de pezar.

Aula nocturna

Na séde do «Grupo Republicano Dr. Antonio José d'Almeida», á rua de D. João L., d'esta cidade, principiou no dia de segunda-feira a funcção do curso nocturno de instrucção primaria, portuguez, e contabilidade commercial custeado por aquelle sympathico grupo, para os seus associados ou familias suas.

A matricula está portanto aberta todas as noutes desde as 8 horas ás 10.

O digno secretario d'aquella collectividade tem sido incansavel em proporcionar toda a serie de regalos aos socios d'este grupo republicano o que o torna credor do nosso affecto de patriotas.

Pavoroso incendio em Negrellos

Hontem foi a cidade sobresaltada com a noticia alarmante de que a Fabrica de Tecidos Rio Vizella do vizinho concelho de Santo Thyrso, estava em chamma.

Partiram para alli immediatamente os nossos bombeiros voluntarios com o respectivo material, onde convergiram tambem corporações identicas de Vizella, Santo Thyrso, Porto, Famalicão e outras localidades.

A Fabrica denominada «Fabrica Velha», ficou arruinada em absoluto.

Ha mortos nos escombros e bastantes feridos. Dizem-nos que os prejuizos são muito avultados.

Faltam nos promenores circumstanciados que só no proximo numero forneceremos.

Consortio

No passado domingo realisou-se na parochial igreja de S. Lourenço de Sande, o casamento do snr. Thomaz Rocha dos Santos, com a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Maria Amelia Sampaio, prenda filha do fallecido capitalista sr. João Antonio de Sampaio.

Aos noivos enviamos o nosso cartão de parabens.

Associação Artística

Recebemos o relatório da direcção da Associação de Soccorros Mutuos Artística Vimaranesense, relativo ao anno de 1919 findo—Por elle se mostra que esta prestante collectividade teve uma receita annual de 997:070 rs. e uma despesa de 914:202, havendo portanto um saldo para 1911 de reis 82:868.

Restaurante

Trespasa-se um muito bem montado.

Fallar no Largo de D. Affonso Henriques, n.º 62.

Annuncios judiciaes

O «Povo de Guimarães», é o unico jornal que n'esta cidade publica os annuncios judiciaes e particulares mais baratos, pois faz differença no preço e comprimentos das linhas de columna, que são mais largas do que as dos outros jornaes.

Os outros tem as linhas mais curtas que as do nosso e são a 40 reis a primeira publicação, e a 20 reis a segunda; ao passo que nós publicamos a 30 reis a primeira publicação e a 20 a segunda, o que faz sua differença de parte a parte.

Mas como muitas veses succede aos clientes nada d'isto saberem, lembramos aos senhores procuradores que por zelo dos interesses dos seus constituintes, devem preferir este periodico para a publicação dos annuncios que elles tem de pagar, visto o custo ser menor ao dos outros jornaes.

PROFESSOR

T. Gonçalves, encarrega-se de leccionar no domicilio dos alumnos instrucção primaria, portuguez ou contabilidade commercial — Fallar n'esta redacção.

JOÃO DO COUTO SALGADO

Solicitador encartado

Escritorio: Rua da Republica, 38 e 40

GUIMARÃES

Nesta typographia vende-se recibos para juntas de parochia, ordens de pagamentos e orçamentos.

Tambem se vendem arrendamentos e mapas.

Mercearia Moderna

DE

SERAPHIM PEREIRA FERNANDES

89—Rua de S. Damazo—91

Agencia da Companhia de Seguros Aliança Madeirense

N'esta nova mercearia ultimamente montada, encontra-se á venda entre outros artigos os seguintes: azeite de Traz-os-Montes, bacalhau, arroz, assucar, chá de 1.º qualidade, especialidade em café de todas as qualidades que vende ao preço de 600 e 700 rs. o kilo. Grande deposito de carvão de cock ao preço de 190 os 15 kilos, sementes de hortaliças etc.

LOTERIAS E MIUDESAS

Cadella de coelho

Encontrou-se uma que se entregará a quem provar pertencer-lhe, pagando as despesas que até hoje se tem feito com a mesma.

Perguntar na rua de S. Paio, numero 40.

N'esta typographia vende-se um tinteiro de ferro fundido para prelo, systema Cop London, quasi novo.

RESTAURANTE

— DA —

SENHORA DA GUIA

— DE —

José Teixeira

GUIMARÃES

Restaurante montado com toda a limpeza e aceio. Petiscos a toda a hora. Mesa de primeira ordem. Vinhos das melhores procedencias Cafés e licores.

O actual proprietario d'este restaurante, esmera-se por servir bem os seus freguezes, para o que pede visitem esta nova casa, pois agradados ficarão pelo seu aceio como pela mocidade dos seus preços.

Pede-se a visita do publico ás nossas succursaes para examinar os bordados em todos os estylos: matiz, renda, abertos, mexicanos e romanos bordados venezianos, etc.. executados com a machina

**DOMESTICA BOBINE CENTRAL**  
a mesma que serve para toda a classe de

**Trabalhos domesticos**

Machinas para todas as industrias em que se empregue costura.

## MACHINAS SINGER PARA COSER

Peça-se novos catalogos com grandes reduções de preços que se dão gratis

**Mais um triumpho!**

Entre todos os expositores de machinas para coser na EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE BRUXELLAS, de 1910, foi a COMPANHIA SINGER a unica que obteve o mais alto premio.

**GRANDE PRIX**

E' mais uma victoria, junto a tantas outras, que as excellentes e bem construidas MACHINAS DE COSTURA SINGER tem alcançado em todas as exposições

Companhia Fabril Singer

Todos os modelos a 500 reis semanaes

Concessionario em Portugal

**A DOCK & C.<sup>a</sup>**

SUCCESSAES

BRAGA

69, L. do Barão de S. Martinho, 71

GUIMARÃES

Avenida Candido dos Reis



## ANTIGA HOSPEDARIA PINHEIRO

SUCCESSOR

## JOAQUIM HENRIQUE NUNES

Guimarães

Esta antiga hospedaria acaba de passar por importantes melhoramentos o que a torna mui commoda e confortavel. É dirigida com todo o escrupulo, tem um pessoal competentemente habilitado e encontra-se com todo o aceio e limpeza.

MINERVA—TYPOGRAPHIA GUISE

RUA DE SANTO ANTONIO

GUIMARÃES

Impressão de circulares, facturas, memoranduns, enveloppes, participações de casamento e todos os mais impressos para commercio, camaras municipaes, repartições publicas e juntas de parochia; rotulos para pharmacia; programmas e bilhetes de espectaculos; recibos, etc., etc. Impressões a côres, e cartões de visita em todos os formatos e diversas qualidades.

PREÇOS MODICOS

CREAM OF WHEAT

**FARINHA ALIMENTICIA**

à Venda na Merceria Traz de S. Paio

FARINHA LACTEA NESTLÉ

Alimento completo para creanças, pessoas debilitadas e idosas, feita com o melhor leite da Suissa.

Merceria Traz de S. Paio—GUIMARÃES

## Povo de Guimarães

## NOVA VIAÇÃO DE GUIMARÃES

—DE—

Manoel Lopes

Guimarães

PREÇOS LIMITADOS E SEM COMPETENCIA



Alquilaria—Largo da Senhora da Guia.  
Escritorio: Em casa dos snrs. Manoel Joaquim da Cunha & Menezes, rua de Payo Galvão—GUIMARÃES

Condições d'assignatura

Portugal, Africa e Brazil: Anno 800; semestre, 400 reis; trimestre 200 reis; avulso, reis (Pagamento adeantado)

Preço das publicações

Annuncios e comunicados, por linha... 40 reis  
Repetições, por linha... 20 „  
Permanentes, contracto especial.

Ao Cidadão